



## EDITAL

João José Pescador de Matos Fanha Vieira, Vice-Presidente, no impedimento legal do Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, FAZ PÚBLICO QUE esta Câmara Municipal, em reunião de 19 de Julho de 2010, deliberou atribuir as seguintes designações toponímicas:

### Basílio Teles (1856- 1923)

*Professor e ensaísta português. Estudou no Porto, onde foi aluno da Academia Politécnica e da Escola Médico-Cirúrgica (1875), que abandonou devido a um conflito com um professor. Foi professor do liceu das disciplinas de Literatura, Filosofia e Ciências Naturais. Foi membro do Clube de Propaganda Democrática do Norte. As suas ligações à revolta de 31 de Janeiro de 1891 levaram-no ao exílio, tendo regressado após uma amnistia. Membro do Partido Republicano Português, fez parte do seu Directório de 1897 a 1899 e de 1909 a 1911. Não aceitou a pasta das Finanças no primeiro governo republicano (1910).*

Início na Rotunda do Viaduto Eugénio Dias Poitout e fim na Rotunda junto ao Centro de Dia.

### Ana de Castro Osório (1872-1935)

*Escritora, feminista e activista republicana nascida a 18 de Junho de 1872, em Mangualde, e falecida a 23 de Março de 1935. É considerada a fundadora da literatura infantil no nosso país. Traduziu autores estrangeiros de literatura infantil. Escreveu alguns livros que foram utilizados como manuais escolares e publicou ainda uma obra marcante na sua época, a colecção Para as Crianças, que lhe ocupou perto de quatro décadas de trabalho. Escreveu entre outras obras infantis A Comédia de Lili (teatro, 1903) e O Príncipe das Maças de Ouro (1935). Outros títulos dignos de realce são A Minha Pátria, As Mulheres Portuguesas (em que alia o feminismo a uma postura patriótica) e A Mulher no Casamento e no Divórcio (uma tomada de posição sobre a problemática do divórcio, que seria objecto de legislação por parte de Afonso Costa, e em que colaboraria). Ana de Castro Osório criou ainda a Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.*

Início na Rotunda do Centro de Dia e fim na Rua Prof. José Francisco Corujo.

### Padre Carlos Leonel dos Santos

*Em pleno marcelismo, durante o ano de 1969--- há exactamente 40 anos ---, o falecido Padre Carlos Leonel deu voz aos ferroviários no jornal local, que desde Dezembro de 1968 vinham manifestando colectivamente o seu descontentamento. Com grande coragem e espírito de solidariedade, transcreveu as cartas dos ferroviários ao ministro das Corporações e ao Presidente do Conselho, ouviu as suas queixas e criticou o espírito corporativista dos sindicatos. Em clima repressivo e com a Igreja colada ao regime, o padre Carlos Leonel fez essa travessia sempre com a mesma coerência editorial, o que lhe custou a suspensão forçada do jornal, em Novembro de 1969 e, a seguir, o seu afastamento da paróquia. O padre Carlos Leonel havia chegado ao Entroncamento em 13 de Outubro de 1963. No jornal local pertencente à paróquia, O Entroncamento, de 5 de Novembro desse ano, assumiu as funções de administrador e editor e dirigiu palavras de fraternidade a todos os entroncamentenses, católicos ou não. Coincidira a sua vinda para o Entroncamento com os trabalhos do Concílio Vaticano II, que marcaram a sua acção como pessoa e como pároco preocupado com o amor ao próximo, a justiça social, o emprego e as questões laborais.*

Rua A Projectada à Rua Conselheiro Albino dos Reis, passará a chamar-se Rua Padre Carlos Leonel dos Santos.

### José Relvas (1858 -1929)

*Foi o escolhido para proclamar a República em 5 de Outubro de 1910, na varanda dos Paços do Concelho de Lisboa. Na manhã do dia 5 de Outubro de 1910, diversos dirigentes republicanos entram nos Paços do Concelho de Lisboa e, às 11 da manhã, da respectiva varanda, José Relvas e Eusébio Leão proclamam a República e anunciam a constituição do Governo Provisório, em que José Relvas ocupa a pasta das Finanças. Político e diplomata, foi designado para as difíceis funções de ministro de Portugal em Espanha (1911-1914), aí negociando o acordo entre os governos espanhol e português sobre a repressão dos emigrados monárquicos instalados em Espanha. É chamado a formar governo em 1919, no contexto da restauração da 'nova República Velha', quebrando o seu distanciamento partidário. Findo este breve interregno, regressa à quinta dos Patudos, onde continua a sua actividade de grande proprietário agrícola e amante das artes.*

A Rua Projectada à Rua Companhia Divisionária de Manutenção de Material passará a chamar-se Rua José Relvas.

Para constar e devidos efeitos se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e na página do Município em [www.cm-entroncamento.pt](http://www.cm-entroncamento.pt).

E eu, Gilberto Pereira Martinho,  
Finanças, o subscrevi.

Director de Departamento de Administração Geral e

Entroncamento, 4 de Agosto de 2010.

No impedimento legal do Presidente da Câmara Municipal,

O Vice-Presidente,